

Dados de emprego nos Estados Unidos e atividade doméstica perdem fôlego

Destaques

Nos Estados Unidos, a semana foi marcada pela divulgação da bateria de dados do mercado de trabalho que, embora tenha trazido sinais mistos, acabou reforçando uma leitura de moderação do emprego. O JOLTS de maio surpreendeu positivamente ao mostrar uma abertura de vagas ainda elevada, sugerindo que a demanda por mão de obra permanece firme. O ADP, por sua vez, apontou uma desaceleração nas contratações do setor privado, embora ainda compatível com um mercado de trabalho relativamente saudável, mantendo a concentração da geração de vagas em alguns segmentos específicos dos serviços. O principal destaque da semana, no entanto, ficou com o Payroll de junho, que mostrou uma desaceleração mais evidente da criação de empregos. A abertura de apenas 57 mil vagas veio significativamente abaixo das expectativas e foi acompanhada por revisões baixistas relevantes para abril e maio, reduzindo de forma importante o ritmo recente de geração de postos de trabalho. Apesar disso, a taxa de desemprego recuou para 4,2%, movimento explicado principalmente pela queda da taxa de participação, enquanto os salários seguiram avançando em ritmo consistente. Assim, embora os dados não apontem para uma deterioração abrupta do mercado de trabalho, o conjunto das divulgações reforçou uma perda gradual de dinamismo em relação aos meses anteriores. Em paralelo, em seu segundo discurso como presidente do Federal Reserve, Kevin Warsh manteve a postura contrária ao uso de forward guidance, mas adotou um tom menos hawkish ao reconhecer a melhora do cenário inflacionário e a redução dos riscos para a inflação nas últimas semanas. Além disso, voltou a destacar que os ganhos de produtividade associados à inteligência artificial podem ampliar a capacidade de oferta da economia e contribuir para um processo desinflacionário ao longo do tempo. Em conjunto, os dados de emprego e a comunicação do Federal Reserve reforçaram a percepção de maior flexibilidade para a condução da política monetária, ainda que o Comitê permaneça dependente da evolução dos próximos indicadores.

No Brasil, os indicadores de atividade abaixo das expectativas reforçaram sinais de moderação da economia após o desempenho mais forte observado no primeiro trimestre. O principal destaque ficou com o Caged de maio, que registrou criação de empregos formais significativamente inferior ao esperado, com desempenho particularmente fraco nos setores de comércio e agropecuária. O resultado reduziu parte do viés mais positivo deixado pela PNAD da semana anterior e reforçou a avaliação de que o mercado de trabalho formal começa a perder dinamismo, movimento que pode se disseminar gradualmente para os demais segmentos da economia. Na atividade, a Pesquisa Industrial Mensal também surpreendeu negativamente ao registrar queda de 0,2% na margem, interrompendo a sequência de resultados positivos observada ao longo do ano. Apesar de parte da fraqueza refletir uma acomodação em segmentos que haviam liderado o crescimento recente, como petróleo e indústria extrativa, o resultado reduziu o viés mais otimista para a indústria nos próximos meses. No campo político, a divulgação da nova pesquisa AtlasIntel/Bloomberg também permaneceu no radar dos investidores. O levantamento mostrou ampliação da vantagem do presidente Lula sobre Flávio Bolsonaro nas simulações de primeiro turno, reforçando um cenário eleitoral mais favorável ao atual governo em relação às rodadas anteriores.

Calendário Econômico

No **Brasil**, a semana mais esvaziada terá como destaque a divulgação do IPCA de junho, que projetamos alta de 0,32% MoM, em conjunto com os dados da inflação do atacado.

No **Cenário Internacional**, as atenções se voltam para a divulgação da ata da reunião de junho do FOMC, que poderá trazer sinais adicionais sobre a avaliação recente do Fed. A agenda também inclui o ISM de Serviços e os dados de inflação da China.

Data	País	Evento	Referência	Mediana	Buysidebrazil	Anterior
06/07/26	Segunda-feira					
6:00	Z. do Euro	Vendas no Varejo (MoM)	mai/26			
8:25	Brasil	Pesquisa Focus	jun/26			-0,4
10:45	EUA	PMI Composto	jun/26			
11:00	EUA	ISM Serviços	jun/26			
15:00	Brasil	Balança Comercial Semanal	jun/26	54,2		54,5
07/07/26	Terça-feira					
3:00	Alemanha	Produção Industrial (MoM)	mai/26			0,4
8:00	Brasil	IGP-DI (MoM)	jun/26			0,87
9:30	EUA	Balança Comercial	mai/26	-78,7		-55,9
08/07/26	Quarta-feira					
14:30	Brasil	Fluxo Cambial Semanal	jun/26			
14:30	Brasil	IC-Br (MoM)	jun/26			2,2
15:00	EUA	Ata do FOMC	jun/26			
22:30	China	PPI (YoY)	jun/26			3,9
22:30	China	CPI (YoY)	jun/26			1,2
09/07/26	Quinta-feira					
9:30	EUA	Pedidos de Auxílio Desemprego	jun/26			
11:00	EUA	Vendas de Moradias Usadas	jun/26	4,23		4,17
14:00	EUA	Leilão de Títulos de 30 anos				
10/07/26	Sexta-feira					
3:00	Alemanha	CPI Harmonizado (MoM)	jun/26			
9:00	Brasil	IPCA (MoM)	jun/26		0,32	0,58

Projeções

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
PIB - Brasil (%)	1,2	-3,3	4,8	3,0	2,9	3,4	2,3	1,9
Taxa de Desemprego (média, %)	12,0	13,8	13,2	9,3	8,0	6,6	5,6	5,5
IPCA (%)	4,3	4,5	10,1	5,8	4,6	4,8	4,3	5,2
Taxa Selic (final de período, %)	4,50	2,00	9,25	13,75	11,75	12,25	15,00	14,00
Taxa de Câmbio (final de período, R\$/US\$)	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,50	5,15
Transações Correntes (US\$ bi)	-68,0	-28,2	-46,4	-53,6	-28,6	-66,2	-68,8	-52,9
Transações Correntes (% PIB)	-3,6	-1,7	-2,9	-2,8	-1,4	-3,0	-3,0	-2,3
Balança Comercial - BCB (US\$ bi)	26,5	32,4	36,4	44,2	80,5	66,2	60,0	78,0
Investimento Direto Estrangeiro (US\$ bi)	69,2	37,8	46,4	87,2	62,0	71,1	77,7	75,0
Investimento Direto Estrangeiro (% PIB)	3,7	2,6	2,8	4,5	2,8	3,2	3,4	3,3
Resultado Primário do Governo Central (% PIB)	-1,3	-9,8	-0,4	0,5	-2,3	-0,4	-0,4	-0,2
Dívida Pública Bruta (% PIB)	74,4	86,9	77,3	71,7	74,3	76,1	78,7	83,7
PIB - Estados Unidos (%)	2,5	-2,2	6,1	2,5	2,9	2,8	2,2	2,3
PCE - Estados Unidos (%)	1,4	1,1	4,1	6,6	3,8	2,5	2,9	3,1
Fed Funds (final do período, %)	1,75	0,25	0,3	4,0	5,5	4,5	3,75	3,75

Our team

Andrea Bastos Damico
Chief Economist and CEO
andrea@buysidebrazil.com

Rafaela de Sousa
Economist
rafaela@buysidebrazil.com

Marcelo Alonso
Economist
marcelo@buysidebrazil.com

Mirella Hirakawa
Research Coordinator and
Partner
mirella@buysidebrazil.com

Rita Milani
Economist
rita@buysidebrazil.com

Henrique Miareli
Economist
henrique@buysidebrazil.com

